

Letras: "Le Monde" e o movimento grevista

Estudantes face à Imprensa criticam-na por não isenta

Os estudantes em greve (que hoje terminou) da Faculdade de Letras de Lisboa debateram com jornalistas do vespertino francês «Le Monde» as condições do efectivo exercício da liberdade de Imprensa.

As empresas jornalísticas devem ter prioridade na atribuição de canais privados de televisão, defenderam Jean-Marie Dupont e Francisco Pinto Balsemão num debate subordinado ao tema «A Imprensa e os Poderes» (integrado numa semana de iniciativas que «Le Monde» está actualmente a promover em Portugal).

Pinto Balsemão recordou os prejuízos que a censura prévia causava aos jornais, para afirmar que «se não tivesse havido o 25 de Abril, o «Expresso» teria morrido alguns meses depois».

Ao caracterizar a situação actual, Pinto Balsemão disse que «muitos jornais sem rentabilidade económica são financiados por partidos políticos ou por grupos económicos» — e acentuou que «os jornais estatizados

falariam a concorrência».

Jean-Marie Dupont sublinhou que a independência económica é uma condição indispensável à liberdade de Imprensa, sublinhando que «a concessão de apoios financeiros aos jornais, por entidades públicas ou privadas, nunca é desinteressada».

Antes do início do debate, um membro da Comissão Coordenadora de Luta dos Estudantes de Letras expôs as razões da greve e criticou a alegada recusa de diálogo por parte do ministro da Educação.

Centenas de estudantes em greve visitaram durante a manhã e a tarde uma exposição na Faculdade de Letras sobre «Le Monde» e a Imprensa francesa, onde eram acolhidos pelo jornalista Christian Batifoulier e pelo caricaturista Jean Plantu, com quem debateram, nomeadamente, a forma como a Comunicação Social noticia as reivindicações estudantis, de forma deturpada, parcial e não isenta.

DIARIO POPULAR P 9

«Letras» em greve recebe «Le Monde»

«Uma Faculdade em greve recebeu os jornalistas do «Le Monde» — começava assim a notícia que José Rebelo mandou para o serviço especial do diário francês sobre Portugal, caracterizando a situação de luta que vivem actualmente os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa.

Em greve com ocupação das instalações, os estudantes permitiram a realização destes debates, mas no início da sessão leram um comunicado, no qual criticaram o ministro por se furar ao diálogo e a televisão que, segundo alega, tem vindo a deturpar as razões da sua luta.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conf. lto. - estudantes